



Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Almodôvar

**Plano de actividades
e orçamento**

2012



I - Nota Introdutória ao Plano de Actividades e Orçamento

MISSÃO

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Almodôvar (AHBVA) tem como Missão garantir o eficaz funcionamento do Corpo de Bombeiros Voluntários de Almodôvar, com vista à prestação de um serviço de protecção e socorro a pessoas e bens, norteados pelos padrões de exigência actuais, bem como a promoção de iniciativas de cariz cultural, lúdica ou outra na perspetiva de uma melhor formação intelectual dos seus sócios e da população em geral.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A AHBVA é constituída pelos Órgãos Sociais de acordo com a sua definição estatutária. São eles a *Assembleia Geral*, a *Direcção* e o *Conselho Fiscal*.

LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO INTERNA

a) Legislação

O Código Administrativo, considerou que *as associações de bombeiros voluntários, com estatutos devidamente aprovados, são pessoas colectivas de utilidade pública administrativa*.

Mais recentemente, através da Lei 32/2007, de 13 de Agosto, foi publicado o Regime Jurídico das Associações Humanitárias de Bombeiros que veio definir o regime jurídico destas Associações, bem como as regras da sua associação em confederação e federações

A AHBVA viu os seus primeiros estatutos aprovados em 24 de Outubro de 1977, os quais sofreram ao longo do tempo três alterações aprovadas em Assembleia Geral. A primeira ocorreu em 28 de Dezembro de 1993; a segunda em 26 de Agosto de 2002; e, a terceira, para adequação ao disposto na Lei 32/2007, em 20 de Março de 2009.

A AHBVA foi reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública administrativa, nos termos do Decreto-Lei nº. 460/77, de 7 de Novembro, conforme despacho publicado em Diário da República nº. 85, II série, de 13 de Abril de 1982.

A actividade do Corpo de Bombeiros Voluntários de Almodôvar é regulada pelo Dec. Lei nº. 241/2007, de 21 de Junho - *Regime Jurídico dos Bombeiros Portugueses* -, e pelo Dec. Lei 247/2007, de 29 de Junho - *Regime Jurídico dos Corpos de Bombeiros* -, e ainda pelo seu Regulamento Interno, além de outros diplomas reguladores da actividade operacional, carreiras, etc.

b) Legislação Interna

No plano interno, vigoram os seguintes regulamentos, aprovados pela Direcção:

- Regulamento de utilização das instalações e respectivas tabelas de preços;
- Regulamento aplicável aos funcionários do quadro permanente;
- Regulamento Interno do Corpo de Bombeiros;
- Material de Ordenança e Grelha de Alarme;
- Regulamento aplicável ao Centro de Operações da Protecção Civil Municipal.

MEIOS EXISTENTES

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Almodôvar tem actualmente ao seu dispor os seguintes meios:

- ❖ **Recursos Humanos:** O quadro permanente da Associação é composto por 26 funcionários distribuídos pelas seguintes funções:

Enquadramento funcional	Nº de empregados
<i>Coordenador de Serviços</i>	1
<i>Administrativos</i>	4
<i>Operadores Central Comunicações</i>	5
<i>Motoristas</i>	8
<i>Socorristas/ Maqueiros</i>	3
<i>Mecânico</i>	1
<i>Auxiliares Serviços Gerais</i>	4
TOTAL	26

A missão da Associação/ Corpo de Bombeiros de Almodôvar só é, no entanto, cumprida com o apoio inestimável das mulheres e homens que integram o Corpo de Bombeiros e que prestam o seu serviço de uma forma voluntária.

O Corpo de Bombeiros conta actualmente com 40 bombeiros voluntários.

Convirá igualmente esclarecer que a maioria dos funcionários efectivos da Associação também desenvolve serviço voluntário, para além do seu horário normal de trabalho, integrando as escalas de piquete nocturno.

- ❖ **Parque de viaturas:** Elemento de primordial importância e visibilidade numa associação é o parque automóvel ao serviço do corpo de Bombeiros.

A racionalização da utilização das frotas de incêndios e de saúde tem sido, desde sempre, uma preocupação de todas as Direções, sendo que a opção por uma frota pequena, mas de qualidade, é umas das mais valias para o seu grau de operacionalidade.

- ❖ Os Bombeiros Voluntários de Almodôvar têm ao serviço 23 viaturas distribuídas da seguinte forma :

Viaturas Operacionais

Tipo de Viatura	Designação	Ano de entrada ao serviço no CB	Observações
Viatura de combate a incêndios	VTTU 01	1981	
Viatura de combate a incêndios	VFCI 03	1986	
Viatura reboque	VOPE 04	1988	
Viatura de combate a incêndios	VTGC 01	1989	CMA
Viatura de combate a incêndios	VFCI 01	1993	
Veículo de transporte	VTPT 01	1993	
Barco	BRTS 01	1998	Renovado em 2009 – JF ADV
Ambulância	ABTD 05	1998	
Viatura de combate a incêndios	VFCI 02	1999	
Ambulância	ABTD 03	1999	
Ambulância	ABTD 07	2000	
Ambulância	ABTM 09	2001	
Viatura de Socorro e Salvamento	VSAT 01	2002	Comparticipação estatal em 75%
Ambulância	ABTM 10	2004	
Viatura de Comando	VCOT 01	2005	Oferta do Grupo Os Mosqueteiros
Ambulância	ABTD 04	2007	Protocolo Casa do Povo S. Barnabé
Ambulância	ABTD 11	2008	Verbas exclusivas da AHBVA - leasing
Ambulância	ABTM12	2008	Oferta CMA
Ambulância	ABTD 01	2008	50% das JFs e Comissão de Festas
Veículo de transporte	VTPT 02	2010	ex ABTD 02
Ambulância	ABSC 01	2010	Verbas exclusivas da AHBVA - leasing
Viatura de combate a incêndios	VLCI 04	2011	Veículo cedido pela Somincor carroçado pela AHBVA, com participação de associações

Nos últimos anos procedeu-se à racionalização de meios, havendo sido abatidos alguns veículos mais antigos e com elevados custos operacionais, em excesso de oferta ou por

acidente. Foi ainda realizada a reconversão, na oficina da própria AHBVA, de outra viatura para novas tarefas operacionais.

Viaturas abatidas/reconvertidas

Tipo de Viatura	Designação	Ano de entrada ao serviço no CB	Ano de abate/reconversão ao serviço no CB
Ambulância	ABTD 04	1990	2007 Abatido
Ambulância	ABTD 01	1989	2008 Abatido
Ambulância	ABTD 06	1996	2009 Abatido
Viatura de combate a incêndios	VLCI 05	1982	2009 Oferta à AHBV de V. N. Milfontes
Ambulância	ABTD 08	2002	2011 Abatido devido a acidente
Viatura de combate a incêndios	VLCI 04	1991	2009 Acidentado irreparavelmente
Ambulância	ABSC 01	1997	2010 Abatido
Veículo com Equipamento técnico de Apoio	VETA 01	1995	2011 Abatido
Ambulância	ABTD 02	1997	2010 Transformado em VTPT 02

- ❖ **Quartel-sede:** Composto pela área operacional (parque de viaturas, oficina, Centro Municipal de Operações da Protecção Civil, sala de formação, sala do bombeiro, gabinetes do Comando e Chefias, casa escola) e pela área social/associativa (gabinete de atendimento, secretaria, salão/ginásio, gabinete da Direcção/sala de reuniões, bem como demais infra-estruturas de apoio, como a casa do quarteleiro).

Estas instalações começaram a sofrer pequenas obras de remodelação, desde o início de Dezembro de 2011, com materiais adquiridos pela Associação e mão-de-obra fornecida pela Junta de Freguesia de Almodôvar.

- ❖ **Fardamento e equipamento de protecção individual:** Foi alvo de um significativo reforço, com início em 2010, prolongando-se por todo o ano de 2011, através da aprovação de uma candidatura conjunta da Federação dos Bombeiros do Distrito de Beja ao QREN, tendo contado com o apoio da Câmara Municipal, através do pagamento da parte não financiada pelo programa;

Ao nível do equipamento de proteção individual, continua-se a aguardar a conclusão da entrega de todo o material deste concurso, a qual se irá estender durante o primeiro semestre de 2012. Aproveitando a disponibilidade dos fornecedores para vender mais unidades de diferentes equipamentos ao preço do concurso, optou-se por adquirir pequenas quantidades complementares, destinadas a repor stocks ao nível de casacos Nomex.

Para a aquisição destes equipamentos, a Juvebombeiro tem contribuído financeiramente.

Os meios materiais detidos pela Associação/Corpo de Bombeiros consideram-se atualmente suficientes para fazer face às solicitações recebidas, quer no que respeita aos utentes externos (doentes, sinistrados, e outros utilizadores dos serviços), quer no que concerne aos bombeiros, na qualidade de utentes internos.

As maiores dificuldades desta Instituição situam-se ao nível dos recursos financeiros e dos recursos humanos.

Quanto aos primeiros, a falta da definição de um modelo de financiamento, baseado na Tipificação dos Corpos de Bombeiros, que garanta anualmente um conjunto de verbas necessárias à sua gestão por parte das Direcções, verbas essas definidas claramente no Orçamento Geral do Estado, faz com que as Associações de Bombeiros Voluntários funcionem com a impossibilidade de produzir planos e orçamentos com a exactidão desejada, por forma a prever e garantir as importâncias necessárias às inúmeras exigências ao nível dos investimentos e da manutenção dos equipamentos (viaturas, equipamento, fardamento, gestão de frotas, custos com pessoal permanente e eventual, etc.). A dependência, quase total, do cliente Estado torna a situação financeira e económica destas Instituições muito volátil, atendendo ao prazo médio de pagamentos de algumas entidades dependentes do Ministério da Saúde.

Em relação aos recursos humanos, é notória a crise que se instalou no voluntariado, no plano nacional. O voluntariado é a imagem de marca dos Bombeiros Portugueses, onde se acrescenta a sua raiz associativa, únicos no mundo. A mudança dos valores e das necessidades dos indivíduos integrados num mundo global, e no qual as razões económicas e financeiras se têm sobreposto às razões de carácter social, atingiram negativamente o voluntariado nos Bombeiros.

A actividade desenvolvida pelos Bombeiros tem-se vindo a revelar cada vez mais como uma actividade de risco, com grandes exigências ao nível da formação e da disponibilidade dos seus elementos.

Por outro lado, o desempenho de actividades profissionais progressivamente mais exigentes contribui para que o tempo restante, disponível para o exercício dos piquetes noturnos ou para assegurar a permanência, durante os fins-de-semana, no Quartel dos Bombeiros, coincida com o tempo reservado à família e às suas necessidades, bem como ao lazer de cada um.

A manutenção do recurso basilar de qualquer organização, as pessoas, passa claramente pela definição, nos Bombeiros, de um Estatuto Social com mais incentivos a diversos níveis, como a segurança social, o ensino, a saúde, que se traduzam em benefícios, reais e tangíveis, para aqueles que, voluntariamente, emprestam às Associações/Corpos de Bombeiros o seu inestimável contributo.

Em suma, os voluntários são imprescindíveis, uma vez que os elementos remunerados não são suficientes para dar resposta às exigências de um serviço que funciona 24 horas por dia. Além disso, as restrições financeiras da Associação não permitem a manutenção dos postos de trabalho necessário, num regime de remuneração.

O estabelecimento de parcerias com as Câmaras Municipais, ao nível da Protecção Civil, com a criação dos Centros de Operações Municipais da Protecção Civil e dos Grupos de Primeira Intervenção, têm, contudo, apaziguado um pouco esta problemática, através do estabelecimento de estruturas de socorro modernas e habilitadas com pessoal qualificado, que garantem um atendimento eficaz das situações de emergência. Estas realidades afiançam o aumento do pessoal disponível em permanência nos Corpos de Bombeiros e também a transferência de verbas necessárias à sua manutenção, as quais claramente as Associações/Corpos de Bombeiros não possuem.

Quanto a Almodôvar, existem parcerias ao nível da Protecção Civil Municipal que culminaram com a criação de um Centro de Operações de Emergência da Protecção Civil Municipal, sito no Quartel dos Bombeiros, o qual traduz a situação de entrosamento entre a Câmara Municipal (primeiro organismo responsável pela protecção civil dos cidadãos, no concelho) e os Bombeiros, primeira força de intervenção em situações de emergência.

UTENTES

Os clientes da Associação/Corpo de Bombeiros de Almodôvar são, na sua grande maioria, os utentes do Serviço Nacional de Saúde, no âmbito do transporte para consultas e tratamentos, bem como da emergência pré-hospitalar.

A prestação de serviços ao Serviço Nacional de Saúde representa cerca de 80% do total da actividade desenvolvida ao longo do ano, sendo também a principal fonte de receitas da Associação, em termos de serviços prestados.

A Associação/Corpo de Bombeiros responde ainda ao combate a incêndios, abastecimento de água às populações, inundações, serviços de reboque, aberturas de porta, entre outros serviços de apoio ou socorro à população.

SERVIÇOS PRESTADOS

A Associação Humanitária/Corpo de Bombeiros Voluntários de Almodôvar presta os seguintes serviços, em cumprimento das suas atribuições e competências, previstas no artigo 3º, do Dec. Lei nº. 247/2007, de 27 de Junho, o qual se transcreve:

- a) A prevenção e o combate a incêndios;*
- b) O socorro às populações, em caso de incêndios, inundações, desabamentos e, de um modo geral, em todos os acidentes;*
- c) O socorro a naufragos e buscas subaquáticas;*
- d) O socorro e transporte de acidentados e doentes, incluindo a urgência pré-hospitalar, no âmbito do sistema integrado de emergência médica;*

- e) *A emissão, nos termos da lei, de pareceres técnicos em matéria de prevenção e segurança contra riscos de incêndio e outros sinistros;*
- f) *A participação em outras actividades de protecção civil, no âmbito do exercício das funções específicas que lhe forem cometidas;*
- g) *O exercício de actividades de formação e sensibilização, com especial incidência para a prevenção do risco de incêndio e acidentes junto das populações;*
- h) *A participação em outras acções e o exercício de outras actividades, para as quais estejam tecnicamente preparados e se enquadrem nos seus fins específicos e nos fins das respectivas entidades detentoras;*
- i) *A prestação de outros serviços previstos nos regulamentos internos e demais legislação aplicável.*

FORNECEDORES

A política de aquisição de fornecimentos e serviços externos tem sido norteadada pela busca da melhor relação custo/benefício, tendo em linha de conta, mais significativamente, os elevados custos de manutenção da frota automóvel e do equipamento especializado nela incluído (moto-bombas, aparelhos respiratórios, extintores, material de emergência médica, entre outros).

Com base naquele procedimento, foram tomadas importantes medidas, com vista à redução de custos, tais como:

- contratação de um seguro de frota junto da *Securifénix*, empresa participada pela Liga dos Bombeiros Portugueses na área dos seguros, com coberturas específicas para o sector Bombeiros e com preços adequados à realidade financeira das Associações/Corpos de Bombeiros;
- aquisição de um tanque de combustível destinado ao abastecimento das viaturas da Associação, o qual funcionará também como reserva no caso de um corte no abastecimento junto dos postos. Para este fornecimento a granel foi negociado em 2009 um desconto de €0,09/litro. O sistema Galp Frota, anteriormente contratado, funcionará em complemento ao reservatório referido, assegurando um desconto de €0,09/litro;
- implementação de um sistema de localização de viaturas (gestão de frotas-INOFROTA), o qual tem tido repercussões ao nível da redução dos custos associados às viaturas (consumos e reparações) e da sensibilização dos motoristas em torno desse objetivo, bem como uma ajuda essencial à gestão dos recursos humanos disponíveis.

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal constitui, e terá sempre de se constituir, como um parceiro privilegiado dos Bombeiros Voluntários de Almodôvar, tendo em conta as responsabilidades que as duas Instituições detêm ao nível da protecção e socorro à população.

A parceria existente, ao nível do Serviço Municipal de Protecção Civil, permitiu criar o Centro de Operações de Emergência da Protecção Civil Municipal de Almodôvar, instalado no Quartel dos Bombeiros, e que se encontra direccionado para o atendimento de qualquer situação de emergência ou catástrofe e mobilização dos meios adequados para o efeito, em interligação com o Serviço Distrital de Protecção Civil e com o Centro Distrital de Protecção e Socorros dos Bombeiros.

Trata-se de um serviço especializado, dotado de profissionais com a formação adequada, factor que, aliado ao espaço e a equipamentos modernos, constituem a solução óptima, em termos de um centro de coordenação de operações de socorro e protecção, junto da população, que se constitui efectivamente como a grande beneficiária desta parceria.

Igualmente no âmbito da protecção civil, adquiriu a Câmara Municipal um auto-tanque de grande capacidade, cujas atribuições são o abastecimento público e o apoio a operações de combate a incêndios. Esta viatura está também a funcionar sob a gestão do Comando do Corpo de Bombeiros.

8

TUTELA

A tutela, ressalvando a autonomia da entidade detentora do Corpo de Bombeiros Voluntários de Almodôvar, é exercida pela Autoridade Nacional de Protecção Civil, através dos seus serviços Centrais (de acordo com o artº. 6º, do Dec. Lei 247/2007, de 27 de Junho); e distritais, através do Comando Distrital de Operações de Socorro de Beja, na pessoa do Comandante Distrital, o qual tem, além de outras, as tarefas de inspeção e coordenação do Corpo de Bombeiros, em articulação com o Comando.

A Direcção tem privilegiado o diálogo com o Comando Distrital, na busca das melhores soluções de adequação dos meios disponíveis, no quadro da organização concelhia e distrital do sistema de socorro.

LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES

A Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), a Confederação Nacional dos Bombeiros Portugueses, assume-se como um parceiro activo e sempre presente junto desta Associação.

A LBP desempenha um papel insubstituível na defesa dos interesses dos seus associados, quer no âmbito da representação dos interesses das Associações/Corpos de Bombeiros, nos mais

diversos foruns e matérias, quer no domínio do estabelecimento de protocolos com os mais diversos fornecedores de produtos e serviços, com o objectivo de, através de negociações de nível nacional, conseguir a melhor relação custo/benefício para as Associações (por exemplo: GALP Frota, TMN, Companhia Seguros Tranquilidade).

OBJETIVOS E ESTRATÉGIATendo em linha de conta toda a abordagem efectuada, a Direcção da Associação, depois de ouvido o Comando do Corpo de Bombeiros e restantes sectores da Associação, e, assumindo um critério de prioridades face às várias necessidades sentidas, entendeu definir os seguintes objectivos estratégicos:

- **Consolidar o papel da Associação/Corpo de Bombeiros, na qualidade de parceiro essencial na protecção e socorro às populações, junto do poder local, regional e central;**
- **Previlgiar o relacionamento com a comunidade, através de iniciativas como o boletim informativo da Associação, o Quartel Aberto ou acções de sensibilização junto da população, sobretudo as camadas mais jovens de alunos do Agrupamento de Escolas de Almodôvar (nosso parceiro formal);**
- **Aumentar a qualidade dos espaços de trabalho e lazer dos funcionários e voluntários deste Corpo de Bombeiros, através da redistribuição de espaços funcionais e de lazer do quartel;**
- **Abertura de novas valências no quartel, com a criação de espaços de formação, passíveis de se serem alugadas a entidades externas, e de um pequeno auditório, visando o aproveitamento das cadeiras do cineteatro;**
- **Desenvolver a modernização da Associação, no plano administrativo e técnico;**
- **Valorizar os recursos humanos, na perspectiva da formação e progressão na carreira, aproveitando o protocolo firmado entre a Associação e o Centro Novas Oportunidades de Almodôvar;**
- **Valorizar e incentivar o voluntariado, através da promoção de iniciativas junto das Escolas, no âmbito da nomeação da Associação como parceiro do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Almodôvar;**
- **Garantir a actualização constante dos meios materiais, através de um plano plurianual de investimentos;**
- **Assegurar a prestação de um serviço de qualidade aos utentes, através da candidatura à certificação de qualidade do serviço de transporte de doentes;**

II - Enquadramento Geral do Plano de Actividades e Orçamento

O Plano de Actividades e Orçamento, para 2012, da AHBVA, consubstancia as intenções partilhadas pela Direcção da Associação e pelo Comando do Corpo de Bombeiros, no sentido de levar a efeito as acções orientadas para o bom funcionamento da Instituição, acompanhadas de decisões de investimento dirigidas ao seu desenvolvimento sustentado.

Na elaboração do presente documento, foram tomados em linha de conta critérios e indicadores de gestão financeira e económica, no sentido de tornar rigorosa a relação entre o que se perspectiva realizar e a realidade da situação patrimonial, económica e operacional da Associação/Corpo de Bombeiros.

CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

Para a elaboração do documento foram considerados os seguintes critérios:

- ❖ Atualização da estrutura de custos com uma taxa de inflação média de 3,1% para 2012;
- ❖ Manutenção dos custos com pessoal;
- ❖ Atualização da estrutura de proveitos com base em informação histórica e critérios de valorimetria adequados, norteada por uma perspectiva prudente, tendo em linha de conta a conjuntura de recessão económica actual.

De acordo com os critérios atrás referidos, e, no cumprimento da normalização contabilística em vigor, nomeadamente através da elaboração dos mapas previsionais, de acordo com o novo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), a Direcção elaborou o presente Orçamento, concretizando as actividades prioritárias para o ano de 2012.

De referir ainda que, apenas a partir de 1/JAN/2008, a contabilidade da Associação foi harmonizada com o Plano Oficial de Contabilidade, com recurso à contratação de um TOC, sendo agora adaptada ao novo Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

ATIVIDADES PREVISTAS PARA O ANO 2012

A Direcção da Associação, em articulação com o Comando do Corpo de Bombeiros, entendeu fixar para o ano de 2012, para além das habitualmente realizadas, as seguintes actividades e objectivos:

- a) Fomento do **programa de formação dirigido à população escolar**, o qual se enquadra na parceria estabelecida pela Associação/Corpo de Bombeiros e o Agrupamento de Escolas de Almodôvar, por indicação do seu Conselho Geral;
- b) No âmbito da abertura da Associação à comunidade, promover **acções de sensibilização, no âmbito da Protecção Civil**, dirigidas à população do concelho e retomar a distribuição um **boletim informativo** da Associação/Corpo de Bombeiros, com periodicidade trimestral;
- c) Promover contactos, com vista à **rentabilização das instalações da Associação**, nomeadamente através da prestação de serviços médicos e/ou de saúde, actividades desportivas, ou outras a analisar casuisticamente pela Direcção;
- d) **Alterações** e benfeitorias em diversos espaços de trabalho e lazer do quartel, com a sua realocação e racionalização operacional, pretendendo melhorar os níveis de conforto e ambiente a proporcionar aos funcionários e voluntários, oferecendo-lhes um maior bem estar;
- e) **Criação e divulgação** de um website;
- f) **Criação/construção** de novos espaços para salas de formação, por cima da antiga oficina, de molde a poder rentabilizar alugueres;
- g) **Ampliação do parque de viaturas**, através da construção de garagens para estacionamento de viaturas ligeiras;
- h) **Melhoramento** da calafetagem da oficina, visando a melhoria do nível térmico da mesma, propiciando um maior bem-estar aos funcionários;
- i) **Aquisição de VTTR** no âmbito de concurso do QREN, assegurada as contrapartida nacional, através dos parceiros da AHBVA, sobretudo da Câmara Municipal de Almodôvar;
- j) **Renovação do parque de viaturas**, no âmbito de concursos do QREN, asseguradas as contrapartidas nacionais, através dos parceiros da AHBVA, sobretudo da Câmara Municipal de Almodôvar, excepcionando-se uma eventual aquisição/cedência gratuita de viatura ligeira usada para transporte de pessoal do CB e Corpos Associativos;
- k) **Aumentar as qualificações** académicas e profissionais dos elementos da AHBVA/CB através do incremento das parcerias com o Agrupamento de Escolas d Almodôvar/Centro Novas Oportunidades de Almodôvar/outras entidades formadoras
- l) Dar continuidade aos procedimentos orientados para a **certificação de qualidade do serviço de transporte de doentes** da Associação;

- m) Reiterar a tentativa de **criação de um Grupo de Intervenção Permanente**, constituída por 5 homens, em parceria com a Câmara Municipal e o Ministério da Administração Interna, caso exista candidatura para este efeito.
- n) **Participação** ativa em estruturas concelhias/distritais que visem o bem estar da população (exemplo: CLAS)

III – Apresentação do Orçamento para 2012

A estimativa dos Gastos e Rendimentos para o ano de 2012, efectuada com base nos critérios referidos no ponto II - Enquadramento Geral do Plano de Actividades e Orçamento, é apresentada no Quadro I, o qual resume a sua distribuição e evolução face ao ano de 2011.

Quadro I - Rendimentos e Gastos para o ano de 2012 (Previsão / Evolução)

Designação	Orçamento		Variação 2011/2012	
	2011	2012	Valores	%
Rendimentos	857.300,00 €	739.950,00 €	-117.350,00 €	-14%
Gastos	842.800,00 €	747.600,00 €	-95.200,00 €	-11%
Saldo	14.500,00 €	-7.650,00 €	-22.150,00 €	-153%

Estima-se que os Rendimentos previstos para o ano de 2012 atinjam os 739.950,00€. Relativamente ao orçamento do ano de 2011, a nossa previsão é de uma redução de rendimentos de 14%.

No mesmo sentido, estima-se que os Gastos previstos para o ano de 2012 sofram uma redução de 11% relativamente aos do orçamento de 2011, cifrando-se em 747.600,00€.

Como consequência destas reduções, estima-se um Saldo negativo de 7.650,00€ para o ano de 2012.

Previsão dos Rendimentos

O quadro seguinte (Quadro II) permite comparar a estrutura e evolução dos Rendimentos para o ano de 2012, relativamente ao orçamento do ano anterior.

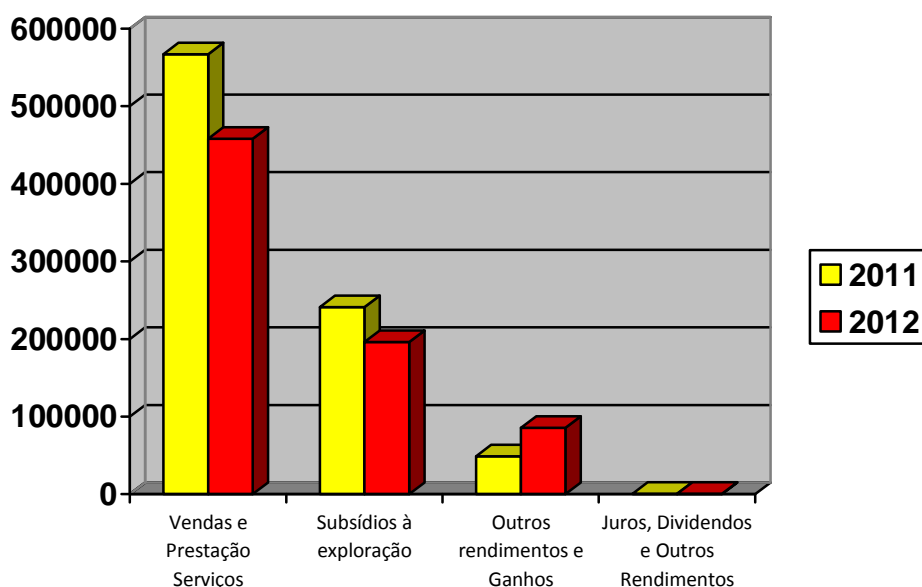
Quadro II – Resumo dos Rendimentos para o Ano de 2012

Designação	Orçamento		Variação 2011/2012	
	2011	2012	Valores	%
Vendas e Prestação de Serviços	567.000,00 €	458.000,00 €	-109.000,00 €	-19%
Subsídios à Exploração	241.000,00 €	196.000,00 €	-45.000,00 €	-19%
Outros Rendimentos e Ganhos	48.800,00 €	85.450,00 €	36.650,00 €	75%
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	500,00 €	500,00 €	0,00 €	0%
Total dos Rendimentos	857.300,00 €	739.950,00 €	-117.350,00 €	-14%

A evolução orçamental para 2012 apresenta uma redução do Rendimento Total de 14%, com menos 117.350,00€ face a 2011. Esta situação é consequência de uma redução de 19% nas Vendas e Prestação de Serviços e nos Subsídios à Exploração, apenas atenuados pelo aumento de 75% em Outros Rendimentos e Ganhos. Este aumento significativo em Outros Rendimentos e Ganhos deve-se fundamentalmente á previsão de aquisição de uma viatura (VTTR), integrada numa candidatura a fundos do QREN, destinada ao reequipamento do Corpo de Bombeiros. A aquisição deste equipamento só será possível com o apoio financeiro da Câmara Municipal de Almodôvar, na liquidação da parte não financiada pelo QREN.

A estrutura orçamental dos Rendimentos mantém-se praticamente inalterada face ao orçamento de 2011, ou seja, as Vendas e Prestação de Serviços continuam a ser a rubrica que mais contribui para o total dos Rendimentos estimados para 2012, com uma verba orçamentada correspondente a 62% dos mesmos. Os Subsídios à Exploração continuam a ser a segunda rubrica que mais contribui, com uma verba orçamentada correspondente a 26% dos mesmos, o que espelha a importância / dependência que esta rubrica continua a ter no orçamento da Associação.

14

Figura 1 – Estrutura dos Rendimentos

Previsão dos Gastos

O quadro seguinte (Quadro III) permite comparar a estrutura e evolução dos Gastos para o ano de 2012, relativamente ao orçamento do ano anterior.

Quadro III – Resumo dos Gastos para o Ano de 2012

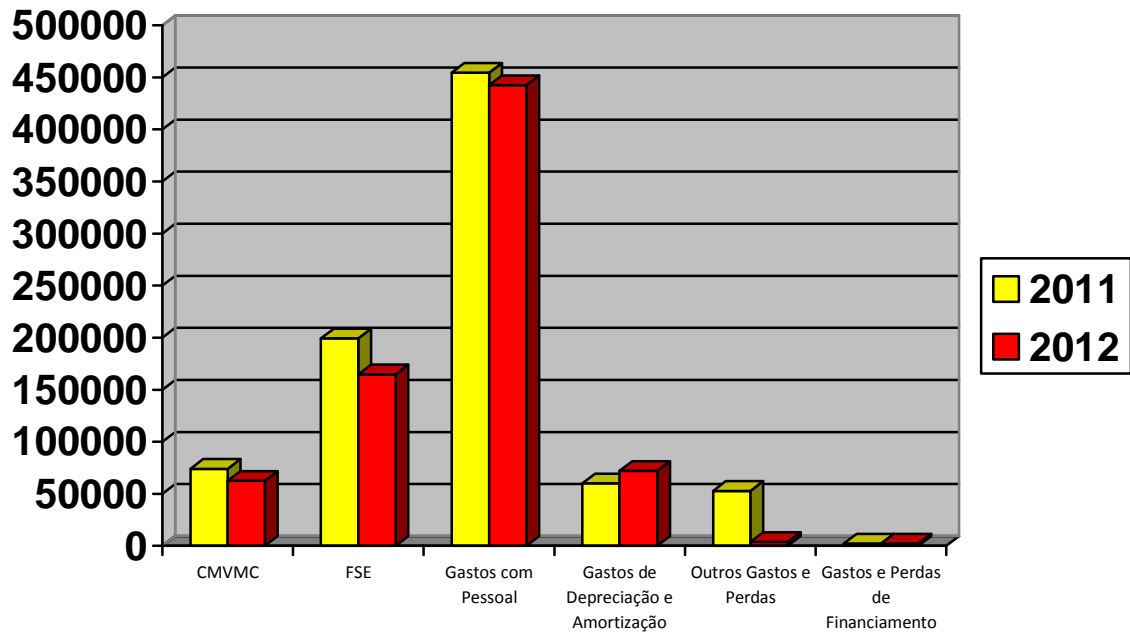
Designação	Orçamento		Variação 2011/2012	
	2011	2012	Valores	%
Custo Mercadorias Vendidas Mat. Consumidas	74.000,00 €	62.500,00 €	-11.500,00 €	-16%
Fornecimentos e Serviços Externos	199.250,00 €	164.650,00 €	-34.600,00 €	-17%
Gastos com Pessoal	454.500,00 €	442.500,00 €	-12.000,00 €	-3%
Gastos de Depreciação e Amortização	60.000,00 €	72.000,00 €	12.000,00 €	20%
Outros Gastos e Perdas	52.850,00 €	3.750,00 €	-49.100,00 €	-93%
Gastos e Perdas de Financiamento	2.200,00 €	2.200,00 €	0,00 €	0%
Total de Gastos	842.800,00 €	747.600,00 €	-95.200,00 €	-11%

A evolução orçamental para 2012 apresenta uma redução de 11% do total de Gastos, com menos 95.200,00€ face a 2011. Esta situação é consequência de uma redução generalizada das verbas orçamentadas para todas as rubricas que compõem a estrutura de Gastos da Associação, o que denota a preocupação constante em desenvolver uma política de rigor e de adequação dos Gastos aos Rendimentos, por forma a manter um exercício orçamental equilibrado. A excepção diz respeito aos Gastos de Depreciação e Amortização, que sofrem um aumento de 20%, e isto como consequência da previsão de aquisição de uma viatura (VTTR), integrada numa candidatura a fundos do QREN, destinada ao reequipamento do Corpo de Bombeiros .

A estrutura orçamental dos Gastos mantêm-se praticamente inalterada face ao orçamento de 2011, ou seja, os Gastos com Pessoal continuam a ser a rubrica que mais contribui para o total dos Gastos estimados para 2012, com uma verba orçamentada correspondente a 59% dos mesmos. Os Fornecimentos e Serviços Externos continuam a ser a segunda rubrica que mais contribui, com uma verba orçamentada correspondente a 22% dos mesmos.

De referir que as Remunerações do Pessoal se manterão aos níveis de 2011, uma vez que não serão aplicados aumentos salariais, por outro lado os Encargos sobre Remunerações serão afectados pelo aumento das taxas contributivas que irão acontecer em 2012.

Figura 2 – Estrutura dos Gastos



Atividades previstas e recursos

Plano de atividades para o ano 2012

1- Formação dirigida às escolas do concelho

Nº de Projeto/Ação	Designação	Verba definida
01	Programa de formação dirigido à população escolar , o qual se enquadra na parceria estabelecida pela Associação/Corpo de Bombeiros e o Agrupamento de Escolas de Almodôvar	100 €

2- Relação com a comunidade

Nº de Projeto/Ação	Designação	Verba definida
02	Ações de sensibilização, no âmbito da Protecção Civil , dirigidas à população do concelho	100 €
03	Produção e distribuição um boletim informativo da Associação/Corpo de Bombeiros, com periodicidade trimestral	150 €
04	Criação e divulgação de um website	150 €
05	Participação ativa em estruturas concelhias/distritais que visem o bem estar da população	100 €

3- Instalações

Nº de Projeto/Ação	Designação	Verba definida
06	Alterações e benfeitorias em diversos espaços de trabalho e lazer do quartel, com a sua realocação e racionalização operacional	1000 €
07	Criação/construção de novos espaços para salas de formação, por cima da antiga oficina,	100 €
08	Ampliação do parque de viaturas , através da construção de garagens para estacionamento de viaturas ligeiras	100 €
09	Melhoramento da calafetagem da oficina, visando a melhoria do nível térmico da mesma	100 €
10	Promover contactos, com vista à rentabilização das instalações da Associação , nomeadamente através da prestação de serviços médicos e/ou de saúde, realizando as obras de adequação necessárias para o efeito	100 €

4- Pessoal

Nº de Projeto/Ação	Designação	Verba definida
11	Aumentar as qualificações académicas e profissionais dos elementos da AHBVA/CB através do incremento das parcerias com o Agrupamento de Escolas Almodôvar/Centro Novas Oportunidades de Almodôvar/outras entidades formadoras	100 €
12	Reiterar a tentativa de criação de um Grupo de Intervenção Permanente , constituída por 5 homens, em parceria com a Câmara Municipal e o Ministério da Administração Interna, caso exista candidatura para este efeito	100 €

5- Viaturas

Nº de Projeto/Ação	Designação	Verba definida
12	Aquisição de VTTR no âmbito de concurso do QREN, assegurada a contrapartida nacional, através dos parceiros da AHBVA, sobretudo da Câmara Municipal de Almodôvar	145.000 €
13	Renovação do parque de viaturas , no âmbito de concursos do QREN, asseguradas as contrapartidas nacionais, através dos parceiros da AHBVA	500€
14	Eventual aquisição/cedência gratuita de viatura ligeira usada para transporte de pessoal do CB e Corpos Associativos	100€

6- Certificação de Qualidade

Nº de Projeto/Ação	Designação	Verba definida
15	Dar continuidade aos procedimentos orientados para a certificação de qualidade do serviço de transporte de doentes da Associação	100 €

Almodôvar, aos ____ de Dezembro de 2011

A Direção

Anexos

Demonstrações Financeiras

Resumo dos Rendimentos e Gastos para o Ano de 2012

Orçamento de Rendimentos para o Ano de 2012

Orçamento de Gastos para o Ano de 2012

Demonstração dos Resultados por Naturezas (Previsional)

Quadros Resumo dos Rendimentos e das Gastos Previstos para o Ano de 2012

Resumo do Rendimentos

Designação	Orçamento		Variação 2011/2012	
	2011	2012	Valores	%
Vendas e Prestação de Serviços	567.000,00 €	458.000,00 €	-109.000,00 €	-19%
Subsídios à Exploração	241.000,00 €	196.000,00 €	-45.000,00 €	-19%
Outros Rendimentos e Ganhos	48.800,00 €	85.450,00 €	36.650,00 €	75%
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	500,00 €	500,00 €	0,00 €	0%
Total de Rendimentos	857.300,00 €	739.950,00 €	-117.350,00 €	-14%

Resumo dos Gastos

Designação	Orçamento		Variação 2011/2012	
	2011	2012	Valores	%
Custo Mercadorias Vendidas Mat. Consumidas	74.000,00 €	62.500,00 €	-11.500,00 €	-16%
Fornecimentos e Serviços Externos	199.250,00 €	164.650,00 €	-34.600,00 €	-17%
Gastos com Pessoal	454.500,00 €	442.500,00 €	-12.000,00 €	-3%
Gastos de Depreciação e Amortização	60.000,00 €	72.000,00 €	12.000,00 €	20%
Outros Gastos e Perdas	52.850,00 €	3.750,00 €	-49.100,00 €	-93%
Gastos e Perdas de Financiamento	2.200,00 €	2.200,00 €	0,00 €	0%
Total de Gastos	842.800,00 €	747.600,00 €	-95.200,00 €	-11%

20

Orçamento de Rendimentos para o Ano de 2012

Quadro de Previsão de Rendimentos para o Ano de 2012

Conta	Descrição	Orçamento para 2011	Orçamento para 2012	Variação absoluta	Variação %
71	VENDAS	5.000,00 €	5.000,00 €	0,00 €	0%
711	Vendas - Mercadorias	5.000,00 €	5.000,00 €	0,00 €	0%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	562.000,00 €	453.000,00 €	-109.000,00 €	-19%
721	Serviços Actividades Isentas	452.500,00 €	345.500,00 €	-107.000,00 €	-24%
7211	Transportes em Ambulância	450.000,00 €	305.000,00 €	-145.000,00 €	-32%
7212	Prevenção	2.500,00 €	40.500,00 €	38.000,00 €	1520%
7251	Serviços Secundários - Actividades Tributadas	109.500,00 €	107.500,00 €	-2.000,00 €	-2%
725111	Transporte de Água	2.500,00 €	7.000,00 €	4.500,00 €	180%
725112	Lavagem Pavimentos	1.500,00 €	1.500,00 €	0,00 €	0%
725113	Bar	102.500,00 €	95.000,00 €	-7.500,00 €	-7%
725114	Serviços Auto-reboque	2.500,00 €	1.000,00 €	-1.500,00 €	-60%
725119	Outros Serviços	500,00 €	3.000,00 €	2.500,00 €	500%
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	241.000,00 €	196.000,00 €	-45.000,00 €	-19%
751	Do Estado e Outros Entes Públicos	240.000,00 €	195.000,00 €	-45.000,00 €	-19%
751001	Autoridade Nacional de Protecção Civil	130.000,00 €	115.000,00 €	-15.000,00 €	-12%
751002	Autarquias Locais	105.000,00 €	75.000,00 €	-30.000,00 €	-29%
751005	Instituto do Emprego e Formação Profissional	5.000,00 €	5.000,00 €	0,00 €	0%
752	De Outras Entidades	1.000,00 €	1.000,00 €	0,00 €	0%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	48.800,00 €	85.450,00 €	36.650,00 €	75%
781	Rendimentos Suplementares	3.500,00 €	4.500,00 €	1.000,00 €	29%
78121	Aluguer Instalações	2.500,00 €	3.500,00 €	1.000,00 €	40%
78122	Aluguer Equipamentos	1.000,00 €	1.000,00 €	0,00 €	0%
7816	Outros Rendimentos Suplementares	30.800,00 €	31.200,00 €	400,00 €	1%
781601	Jóias	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0%
781602	Quotas	30.000,00 €	30.000,00 €	0,00 €	0%
781603	Estatutos	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0%
781609	Outros	600,00 €	1.000,00 €	400,00 €	67%
788	Outros	14.500,00 €	49.750,00 €	35.250,00 €	243%
7881	Correcções Relativas a Períodos Anteriores	1.000,00 €	1.000,00 €	0,00 €	0%
7882	Excesso de Estimativa Para Impostos	1.500,00 €	500,00 €	-1.000,00 €	-67%
7883	Imputação de subsídios para Investimento	0,00 €	36.250,00 €	36.250,00 €	n/a
788801	Donativos	2.500,00 €	3.000,00 €	500,00 €	20%
788802	Reembolso de Chamadas	5.000,00 €	3.000,00 €	-2.000,00 €	-40%
788806	Coimas Decisão Tribunais	2.000,00 €	2.000,00 €	0,00 €	0%
788899	Festas, Sorteios, Outras	2.500,00 €	4.000,00 €	1.500,00 €	60%
79	JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS	500,00 €	500,00 €	0,00 €	0%
7911	Juros de Depósitos Bancários	250,00 €	250,00 €	0,00 €	0%
7988	Outros Proveitos Financeiros	250,00 €	250,00 €	0,00 €	0%
Total dos Rendimentos		857.300,00 €	739.950,00 €	-117.350,00 €	-14%

Orçamento de Gastos para o Ano de 2012

Quadro de Previsão de Gastos para o Ano de 2012

Conta	Descrição	Orçamento	Orçamento	Variação	Variação
		Para 2011	Para 2012	Absoluta	%
61	Custo Mercadorias Vendidas e Matér. Consumidas	74.000,00 €	62.500,00 €	-11.500,00 €	-16%
611	Custo das Mercadorias Vendidas	4.000,00 €	4.500,00 €	500,00 €	13%
612	Custo das Matérias Consumidas	70.000,00 €	58.000,00 €	-12.000,00 €	-17%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	199.250,00 €	164.650,00 €	-34.600,00 €	-30%
622	Serviços Especializados	43.000,00 €	30.300,00 €	-12.700,00 €	-30%
6221	Trabalhos especializados	8.000,00 €	7.050,00 €	-950,00 €	-12%
6222	Publicidade e Propaganda	500,00 €	500,00 €	0,00 €	0%
6223	Vigilância e Segurança	250,00 €	250,00 €	0,00 €	0%
6225	Comissões	250,00 €	0,00 €	-250,00 €	-100%
6226	Conservação e reparação	28.000,00 €	20.500,00 €	-7.500,00 €	-27%
6227	Serviços Bancários	1.000,00 €	1.000,00 €	0,00 €	0%
6228	Outros Serviços	5.000,00 €	1.000,00 €	-4.000,00 €	-80%
623	Materiais	7.500,00 €	5.500,00 €	-2.000,00 €	-27%
624	Energia e Fluidos	110.250,00 €	93.600,00 €	-16.650,00 €	-15%
6241	Electricidade	10.000,00 €	13.500,00 €	3.500,00 €	35%
6242	Combustíveis	100.000,00 €	80.000,00 €	-20.000,00 €	-20%
6243	Água	250,00 €	100,00 €	-150,00 €	-60%
625	Deslocações, Estadas e Transportes	5.000,00 €	5.000,00 €	0,00 €	0%
626	Serviços Diversos	33.500,00 €	30.250,00 €	-3.250,00 €	-10%
6261	Rendas e Alugueres	500,00 €	500,00 €	0,00 €	0%
6262	Comunicação	7.500,00 €	7.500,00 €	0,00 €	0%
6263	Seguros	10.000,00 €	9.000,00 €	-1.000,00 €	-10%
6265	Contencioso e Notariado	500,00 €	250,00 €	-250,00 €	-50%
6266	Despesas de Representação	3.000,00 €	3.000,00 €	0,00 €	0%
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	7.000,00 €	7.000,00 €	0,00 €	0%
6268	Outros Serviços	2.500,00 €	1.000,00 €	-1.500,00 €	-60%
6269	Outros Fornecimentos	2.500,00 €	2.000,00 €	-500,00 €	-20%
63	Gastos com Pessoal	454.500,00 €	442.500,00 €	-12.000,00 €	-3%
632	Remunerações do Pessoal	362.500,00 €	362.500,00 €	0,00 €	0%
6321	Remunerações do Pessoal - Bombeiros	340.000,00 €	340.000,00 €	0,00 €	0%
6321	Remunerações do Pessoal - Bar	22.500,00 €	22.500,00 €	0,00 €	0%
635	Encargos sobre Remunerações (Seg. Social)	69.500,00 €	60.000,00 €	-9.500,00 €	-14%
636	Seguro Acidentes Trabalho	5.000,00 €	5.000,00 €	0,00 €	0%
638	Outros Gastos com Pessoal	17.500,00 €	15.000,00 €	-2.500,00 €	-14%
638201	Fardamento	5.000,00 €	3.500,00 €	-1.500,00 €	-30%
638203	Reembolso Propinas	1.250,00 €	1.250,00 €	0,00 €	0%
638204	Medicina do Trabalho	1.750,00 €	1.750,00 €	0,00 €	0%
638205	Despesas de Formação	2.500,00 €	1.500,00 €	-1.000,00 €	-40%
638206	Bolsas de Estágio	5.000,00 €	5.000,00 €	0,00 €	0%
638209	Outros	2.000,00 €	2.000,00 €	0,00 €	0%
64	Gastos de Depreciação e Amortização	60.000,00 €	72.000,00 €	12.000,00 €	20%
6421	Activos Fixos Tangíveis	60.000,00 €	72.000,00 €	12.000,00 €	20%
68	Outros Gastos e Perdas	52.850,00 €	3.750,00 €	-49.100,00 €	-93%

681	Impostos	51.100,00 €	2.000,00 €	-49.100,00 €	-96%
68122	IVA	50.000,00 €	1.000,00 €	-49.000,00 €	-98%
68123	Imposto do Selo	100,00 €	0,00 €	-100,00 €	-100%
6813	Taxas	1.000,00 €	1.000,00 €	0,00 €	0%
688	Outros	1.750,00 €	1.750,00 €	0,00 €	0%
69	Gastos e Perdas de Financiamento	2.200,00 €	2.200,00 €	0,00 €	0%
691	Juros Suportados	2.000,00 €	2.000,00 €	0,00 €	0%
698	Outros Gastos e Perdas de Financiamento	200,00 €	200,00 €	0,00 €	0%
Total de Gastos		842.800,00 €	747.600,00 €	-95.200,00 €	-11%

Demonstração dos Resultados por Naturezas (Previsional)

Rendimentos e Gastos	Valores (euros)	
Vendas e Serviços Prestados	458.000,00 €	
Subsídios à Exploração	196.000,00 €	
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	-62.500,00 €	
Fornecimentos e serviços Externos	-164.650,00 €	
Gastos com Pessoal	-442.500,00 €	
Outros Rendimentos e Ganhos	85.450,00 €	
Outros Gastos e Perdas	-3.750,00 €	
Resultados Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		66.050,00 €
Gastos / Reversões de Depreciações e de Amortização	-72.000,00 €	
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		-5.950,00 €
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	500,00 €	
Juros e Gastos Similares Suportados	-2.200,00 €	
Resultado Antes de Impostos		-7.650,00 €
Imposto Sobre o Rendimento do Período	-1.500,00 €	
Resultado Líquido do Período		-9.150,00 €

23

DELIBERAÇÕES

➤ APROVADO POR UNANIMIDADE EM REUNIÃO DE DIRECÇÃO DE 29 DE DEZEMBRO DE 2011

➤ APRECIADO E DISCUTIDO COM APROVAÇÃO FINAL POR UNANIMIDADE, NA ASSEMBLEIA-GERAL DE 30 DE DEZEMBRO DE 2011